

Palmeira ameaça não concorrer ao Senado

O ex-governador de Alagoas, Guilherme Palmeira, que se descompatibilizou para concorrer à vaga do PDS ao Senado, ameaça abandonar a sua candidatura, porque o usineiro João Lyra também quer disputar o Senado e estaria em condições de gastar até 200 milhões de cruzeiros na sua campanha, segundo informaram deputados pedessistas.

O anúncio da candidatura de João Lyra motivou diversas reuniões em Maceió, neste fim de semana, com os políticos locais divididos entre Guilherme Palmeira, que conta com apoio do candidato a governador, Divaldo Suruagy, e daquele empresário, que contaria com a ajuda de todos os usineiros de Alagoas para a sua campanha.

Do lado da oposição, a candidatura de Mauro Rocha não tem ainda a unanimidade dos votos dos convencionais, que estão divididos entre o nome do suplente de senador e do deputado José Costa, que, segundo a opinião inclusive dos políticos do PDS, teria maiores condições de derrotar Divaldo Suruagy para o governo estadual.

A reeleição do senador Teotônio Vilela, segundo os observadores, está também ameaçada, seja Guilherme Palmeira ou João Lyra o candidato do PDS, porque, apesar de ser um nome nacional, o senador oposicionista não tem votos no interior, de acordo com os políticos locais.

O deputado Marcelo Linhares (PDS-CE) advertiu que se persistir o atual "abuso econômico na atual campanha eleitoral, dentro de duas a três legislaturas não haverá mais representantes do povo".